ACTA Nº 01/2008

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO
REALIZADA NO DIA SETE DO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE DOIS MIL E
OITO
Aos sete dias do mês de Janeiro do ano dois mil e oito, reuniu ordinariamente a Câmara
Municipal de Ílhavo, no Salão Nobre do Edifício Municipal, sob a presidência do Sr.
Presidente da Câmara, Eng.º José Agostinho Ribau Esteves, e com as presenças do Sr. Vice -
Presidente da Câmara, Engº. Fernando Fidalgo Caçoilo, e os demais Vereadores, Srs., Dr.
João José Figueiredo Oliveira, Prof ^a . Margarida Maria São Marcos Amaral, Eng ^o . Marcos
Labrincha Ré, Dr. António Pedro Oliveira Martins e Engº. Paulo Sérgio Teixeira Costa
Secretariou a reunião o Chefe da Divisão de Administração Geral, em regime de substituição,
Dr. Rui Manuel Pais Farinha.
A reunião teve início às 15.30 horas
Uma vez declarada aberta a reunião pelo Sr. Presidente da Câmara, foram tratados os
seguintes assuntos na Ordem do Dia:
RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA.
Presente o resumo diário da tesouraria nº. 3, do dia quatro, do corrente mês de Janeiro, pelo
qual foi tomado conhecimento que no cofre existiam a importância de \in 849.122,19
(oitocentos e quarenta e nove mil cento e vinte e dois euros e dezanove cêntimos), respeitante
a Dotações Orçamentais e \in 668.643,05 (seiscentos e sessenta e oito mil seiscentos e quarenta
e três euros e cinco cêntimos), respeitante a Dotações não Orçamentais
EXPEDIENTE DIVERSO
Em minuta, e por unanimidade foi tomado conhecimento do ofício datado de 12DEZ2007, do
Grupo de Apoio de Ílhavo da Liga Portuguesa Contra o Cancro, pelo qual dá a conhecer à
Câmara qual o valor arrecado no s/peditório anual realizado no Município de Ílhavo
EQUIPAMENTO RURAL E URBANO
OBRAS MUNICIPAIS.
EMPREITADA E FORNECIMENTO DE BENS E SERVIÇOS/2007 - INFORMAÇÃO.
Presente a informação DOEA/Paula Oliveira 2008-01-03, elaborada pela Chefe da Divisão da
DOEA - Divisão de Obras, Equipamentos e Ambiente, Eng.ª Paula Oliveira, na qual anexa, os

processos de empreitada e fornecimento de bens e serviços, adjudicados por despacho,
durante o ano de 2007, que aqui se dão por integralmente reproduzidos
Em minuta, foi deliberado por unanimidade tomar conhecimento
CENTRO CULTURAL DE ÍLHAVO - ALTERAÇÃO DA PROPRIEDADE
HORIZONTAL- INFORMAÇÃO
Presente a informação DOEA/Paula Oliveira 2008-01-02, elaborada pela Chefe da DOEA -
Divisão de Obras, Equipamentos e Ambiente, Eng ^a . Paula Oliveira, que a seguir se transcreve:
-"Com referência ao pedido apresentado por COLIFI EMPREENDIMENTOS
IMOBILIÁRIOS E CONSTRUÇÕES, SA., para alteração da propriedade Horizontal do
"Centro Cultural de Ílhavo", que permita a divisão da Fracção B em duas fracções, informa-se
que:
* O "empreendimento" é constituído por 10 fracções;
* A Câmara Municipal é proprietária de 4 das 10 fracções com a permilagem de 970,8%;
* A fracção B tem a permilagem de 5,1%;
Nos termos do disposto nos artigos 1414º a 1438º do Código Civil, com a redacção actual
dada pelo Decreto- Lei nº. 267/94, de 25 de Outubro - Regime Jurídico de Propriedade
Horizontal, a divisão da Fracção B, nos termos do solicitado, só é possível com a autorização
da totalidade dos condóminos, conforme dispõe o nº 3 do artigo 1422º-A do já citado diploma
legal
Face aos motivos invocados, o pedido poderá ser deferido pela Câmara Municipal e, nesse
caso, deverá o requerente recolher junto dos restantes condóminos autorização para a divisão
da fracção e consequente alteração do título da Propriedade Horizontal, conforme o disposto
na legislação em vigor
Fica, no entanto, o assunto à consideração superior
A Chefe da DOEA,
As.) Paula Oliveira"
Em minuta, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente alteração nos termos da
presente informação
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL
DESPORTO

PAGAMENTO ANTECIPADO DE VERBA DO ACORDO DE COORPERAÇÃO DE
2008, À ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA "OS ÍLHAVOS", PARA
APOIO FINANCEIRO AO 25° GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE ESTRADA -
PROPOSTA
Presente a seguinte proposta do Sr. Vice- Presidente da Câmara:
-"Considerando:
-Que, as reuniões de trabalho para se estabelecer o Acordo de Cooperação de 2008, entre a
Câmara Municipal e a Associação Cultural e Desportiva "Os Ílhavos", apenas se vão iniciar,
como habitualmente, no 2º trimestre, do corrente ano, dependendo ainda da aprovação das
contas de 2007 da Associação;
-Que, alguns eventos e iniciativas que a Câmara apoia, se efectuam nos primeiros meses do
ano em curso, nomeadamente o 25º Grande Prémio de Atletismo de Estrada, que se realizará
no próximo dia 27 de Janeiro
Assim proponho:
Que a Câmara Municipal e a exemplo de anos anteriores, delibere um apoio financeiro de 5.
000 € (Cinco mil euros), a transferir até ao dia da prova, como forma de pagamento
antecipado do Acordo de Cooperação e a descontar no futuro plano de transferências mensais.
Ílhavo, 07 de Janeiro de 2008,
O Vereador do Desporto,
As.) Fernando Fidalgo Caçoilo"
Em, minuta, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta
Não tomou parte nesta votação o Sr. Vereador, Eng.º Marcos Labrincha Ré. em virtude de se
achar impedido (membro dos corpos gerentes da A.C.D. Os Ílhavos) tendo-se ausentado
momentaneamente do Salão Nobre.
ENSINO
SUBSÍDIO DE ESTUDO PARA O ANO LECTIVO 2007/2008 (PRIMEIRA ADENDA
À LISTAGEM INICIAL) - PROPOSTA
Presente a seguinte proposta da Srª. Vereadora, Profª. Margarida Maria São Marcos Amaral: -
"Considerando:

1°- A competência da Câmara Municipal de Ílhavo na atribuição de Subsídio de Estudo para
os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo em conta os critérios estabelecidos por lei;
2º- A existência de casos excepcionais de crianças carenciadas transferidas para Escola do
Concelho de Ílhavo, posteriormente à data limite do pedido de subsídio de estudo, bem como
situações de reanálise de processos
Proponho:
Que a Câmara Municipal de Ílhavo delibere a atribuição de subsídio unitário, no valor de 50
euros, para o Escalão A, e no valor de 30 euros, para o Escalão B, aos seguintes alunos,
conforme solicitações em anexo
Agrupamento de Escolas de Ílhavo
-Sónia Monteiro Soares (EB 1 Gafanha Aquém) - Escalão A
-Argentina Monteiro (EB 1 Vale de Ílhavo) - Escalão A
-Octávio Manuel Brandão Ribeiro (EB 1 Ílhavo) - Escalão A
-Carlos Miguel Silva Oliveira (EB 1 Ílhavo) - Escalão A
Agrupamento de Escolas Gafanha da Nazaré
-José Belmiro Ferreira Coelho (EB 1 Cambeia) - Escalão B
-Nuno Alexandre Ferreira Coelho (EB 1 Cambeia) - Escalão B
Paços do Município de Ílhavo, aos dois dias do mês de Janeiro do ano dois mil e oito
A Vereadora,
As.) Margarida Maria São Marcos Amaral"
Em minuta, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta
CONTABILIDADE E FINANÇAS
CESSÃO DE POSIÇÃO CONTRATUAL ENTRE A EDP - ENERGIAS DE
PORTUGAL, S.A., E A EDP-SOLUÇÕES COMERCIAIS, S.A INFORMAÇÃO
Presente o processo acima referido, do qual se destaca a informação DAG/CHF nº 34, de
21/12/2007, do Chefe da DAG - Divisão de Administração Geral, em regime de substituição,
Dr. Rui Manuel Pais Farinha, do seguinte teor:
- "Relativamente ao assunto acima referido, cumpre-nos informar:
1) O Município de Ílhavo foi informado pela EDP – Energias de Portugal, S.A. (EDP), número de Identificação fiscal (NIF) n.º 500698256, que foi constituída uma empresa

dedica	ida à actividade de gestão comercial, denominada EDP - Soluções Comerciais, S. A
(EDP	Soluções Comerciais), com NIF 507119843;
2)	No âmbito dessa reorganização pretende a EDP - Energias de Portugal, S.A. ceder a
sua po	sição no contrato celebrado com este Município, com efeitos a 01 de Janeiro de 2008;
3)	E por isso pretendem a autorização deste Município para essa transmissão
Expos	tos os factos, importa equacionar a decisão:
i)	O Município de Ílhavo celebrou um contrato com a empresa EDP - Electricidade de
Portug	gal, S.A. em 1999-09-02, no âmbito da prestação de serviços informáticos para a gestão
comer	cial de água, saneamento e resíduos sólidos no Concelho de Ílhavo;
ii)	No decorrer deste período a EDP - Electricidade de Portugal, S.A. passou a
denon	ninar-se de EDP – Energias de Portugal, S.A., embora com o mesmo NIF 500697256;
iii)	Que os serviços em i) referidos são assegurados pela empresa EDINFOR - Sistemas
Inforn	náticos, SA, na qualidade de subcontratada pela EDP;
iv)	O presente contrato foi regulado, na altura pelo Decreto-lei n.º 55/95 de 29 de Março -
norma	tivo da contratação de bens e serviços na administração pública;
v)	Este normativo foi revogado pela Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, que
actual	mente estabelece o regime de realização de despesas públicas com locação e aquisição
	ns e serviços, bem como da contratação pública relativa à locação e aquisição de bens
móvei	s e serviços;
vi)	Da leitura deste normativo constatamos que a cessão da posição contratual está
regula	da no artigo 68, no qual está referido que a entidade adjudicante pode no decurso da
execu	ção do contrato, autorizar a cessão desde que o cessionário:
1)	Apresente toda a documentação exigida ao adjudicatário no respectivo procedimento;
2)	Faça prova de que não se encontra em nenhuma das situações previstas no artigo 33 do
Decre	to-Lei n.° 197/99, de 8/06;
3)	Demonstre capacidade técnica e financeira para assegurar o exacto e pontual
cumpi	imento do contrato
vii)	Na mesmo sentido vai o artigo 424 do Código Civil quando refere que "Num contrato
com p	restações recíprocas, qualquer das partes tem a faculdade de transmitir a terceiro a sua
posiçã	o contratual, desde que o outro contratante,, consinta na transmissão";

viii) Que, no caso da capacidade não corresponder às nossas necessidades há sempre a
possibilidade de fazer cessar o contrato com pré-aviso de 90 dias, por se tratar de um contrato
renovável anualmente;
ix) Que o contrato existente actualmente impõe um conjunto de obrigações por parte da
EDP, SA, designadamente a nível de disponibilização da aplicação informática, tempo de
resposta do mesmo, propriedade dos dados constantes da base de dados, envio de facturas e
outros documentos, cobrança, controlo do recebimento, que a nova entidade se compromete a
manter
Entende-se que, a Câmara Municipal poderá autorizar a cessão da posição contratual da EDF
- Energias de Portugal, S.A. na empresa entretanto constituída EDP - Soluções Comerciais,
S.A. (EDP Soluções Comerciais), nas condições supra e no pressuposto de que cumprirá sem
quaisquer alterações às obrigações contratuais existentes actualmente
Deverá ser presente á reunião de Câmara para decisão final
Admite-se, contudo, melhor opinião
À consideração do Exmo. Sr. Vereador Eng.º Marcos Ré
O Chefe da DAG/s.
Rui Farinha
Na presente informação, o Sr. Vereador, Engº. Marcos Labrincha Ré, exarou o seguinte
despacho:
-"Visto. Concordo com o Observado na informação da DAG podendo, face ao nela
observado, atendendo às circunstâncias referenciadas e expostas na Exposição e nas
condições definidas na Informação do Sr. Chefe da DAG, deferir-se a pretensão apresentada e
anexa à presente informação.
Envie-se para os devidos efeitos e tendo em vista a deliberação que houver por conveniente, à
Consideração Superior do Sr. Presidente da Câmara, após o que e na perspectiva de
deliberação favorável, se deverá dar o devido conhecimento ao requerente
Ílhavo, 2007- 12-28
O Vereador em Exercício,
As.) Marcos Labrincha Ré"

Em minuta, foi deliberado por unanimidade proceder nos termos da informação DAG e do
despacho do Vereador Eng.º Marcos Ré
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS INFORMÁTICOS PARA A GESTÃO COMERCIAL
DE ÁGUA, SANEAMENTO, RESÍDUOS SÓLIDOS NO CONCELHO DE ÍLHAVO.
MIGRAÇÃO DO SISTEMA INFORMÁTICO - INFORMAÇÃO
Presente o processo acima referido, do qual se destaca a informação DAG/CHF nº 35, de
21/12/2007, da responsabilidade do Chefe da DAG- Divisão de Administração Geral, em
regime de substituição, Dr. Rui Manuel Pais Farinha, e que a seguir se transcreve:
Relativamente ao assunto acima referido, cumpre-nos informar:
i) O Município de Ílhavo celebrou um contrato com a empresa EDP - Electricidade de
Portugal, S.A. em 1999-09-02, no âmbito da prestação de serviços informáticos para a gestão
comercial de água, saneamento e resíduos sólidos no Concelho de Ílhavo;
ii) No decorrer deste período a EDP - Electricidade de Portugal, S.A. passou a denominar-se
de EDP – Energias de Portugal, S.A., embora com o mesmo NIF 500697256;
iii) Que os serviços em i) (disponibilização do sistema de gestão) referidos são assegurados
pela empresa EDINFOR - Sistemas Informáticos, S.A., na qualidade de subcontratada pela
EDP;
iv) Que esta empresa informou a Câmara Municipal através de fax datado de 2007/12/06, que
o sistema informático actualmente existente vai ser descontinuado por obsolescência
tecnológica;
v) Que em sua substituição será instalado o novo sistema comercial de gestão de águas
denominado ELAG;
vi) Que o serviço que tem vindo a ser prestado é de significativa qualidade pelo que não se
põe em causa a sua continuidade, mas que implica uma migração de dados entre sistemas e
que o novo sistema será tecnologicamente mais evoluído, respondendo melhor às solicitações
dos clientes;
vii) Que o custo desta migração e disponibilização de um novo sistema irá ter custos na ordem
dos 38.000,00€ assumidos da seguinte forma:
a) 0,051€ acrescidos de IVA, a acrescer ao valor actualmente debitado por contador, durante
3 anos:

b) Que este preço será actualizados anualmente nos termos da inflação;
viii) Que para além daquele acréscimo de custo, que se extinguirá ao fim de 3 anos
salienta-se ainda um outro relativo às comunicações IP-MPLS, que dos 256,00€ mensais,
actuais, passará a 301,00€, acrescidos de IVA
ix) Que esta migração e disponibilização terá que ser obrigatoriamente feita pela EDINFOR -
Sistemas Informáticos, S.A que tem a propriedade do programa;
x) Que nos termos da alínea d) do artigo 86 do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, é
possível o ajuste directo quando "por motivos de aptidão técnica ou artística ou relativos à
protecção de direitos exclusivos ou de direitos de autor, a locação ou o fornecimento dos bens
ou serviços apenas possa ser executado por um locador ou fornecedor determinado";
Pelo que, julgamos estarem reunidas as condições para que se possa adjudicar à EDP -
Energias de Portugal, S.A., a migração do software existente pelo novo sistema denominado
ELAG
Deverá ser presente á reunião de Câmara para decisão final
Admite-se, contudo, melhor opinião
À consideração do Exmo. Sr. Vereador Eng.º Marcos Ré
O Chefe da DAG/s
Rui Farinha
Na presente informação o Sr. Vereador, Eng.º Marcos Labrincha Ré, exarou o seguinte
despacho:
-"Visto. Concordo com o Observado na Informação da DAG podendo, face ao nela
observado, atendendo às circunstâncias referidas e expostas na Proposta apresentada e nas
condições definidas na informação do Sr. Chefe da DAG, adjudicar à entidade nela
referenciada os serviços mencionados. Mais se acrescenta que a adjudicação de tais Serviços e
a sua disponibilização atempada, poderá permitir de imediato a formação do pessoal
necessário no futuro balcão de atendimento a implementar na Câmara Municipal com todas as
vantagens que a situação em causa e a proposta a adjudicar, poderão oferecer
Envie-se para os devidos efeitos e tendo em vista a deliberação que houver por conveniente da
Câmara Municipal, à Consideração Superior do Sr. Presidente da Câmara, após o que, e na
perspectiva de deliberação favorável, se deverá dar o devido conhecimento à respectiva

entidade, de forma a proceder-se à implementação da sua proposta e à formação do pessoal
para o efeito
Ílhavo, 2007-12-28
O Vereador em Exercício,
As.) Marcos Labrincha Ré"
Em minuta, foi deliberado por unanimidade proceder nos termos da informação DAG e do
despacho do Vereador, Eng.º Marcos Ré
RECEITAS MUNICIPAIS
CEDÊNCIA DE VIATURAS (AUTOCARROS) A ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO -
ISENÇÃO DO PAGAMENTO DAS COMPARTICIPAÇÕES- PROPOSTA
Presente a seguinte proposta do Sr. Vereador, Eng.º Paulo Sérgio Teixeira Costa:
-"Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-me dar conhecimento que depois de
analisadas as várias solicitações recebidas, foram autorizadas as cedências abaixo
discriminadas, para o mês de Dezembro,

DIA	ASSOCIAÇÃO	DESTINO	AUTOCARRO	Km's	Valor
16	Nege	Calvão	Volvo	84	42,00€
30	GD Gaf. Aquém	Anadia	Toyota	64	38,40€
01	Colectividade Popular Coutada	Lisboa	Toyota	500	300,00€
01	CCD	Alcobaça	Volvo	290	290,00€
02	IAC	Porto	Volvo	153	153,00€
15	Illiabum	Guimarães	Volvo	276	276,00€
16	GDG	Cortegaça	Toyota	106	
22	GDG	Mogadouro	Toyota	542	456,00€
23	GDG	Cesar	Toyota	112	
02	APACGE	Viseu	Toyota	176	
08	APACGE	Anadia	Toyota	64	146,00€
09	APACGE	Anadia	Toyota	64	
08	SCVA	Fermentelos	Volvo	36	
09	SCVA	Mourisca-do-Vouga	Volvo	60	128,00€
15	SCVA	Albergaria-a-Velha	Toyota	56	
	·			Total	1.829,40€

No caso de despacho favorável, deverá a presente proposta ser remetida à Câmara Municipal
por força do n.º 3 do art.º 65 da Lei n.º 169/99, de 18SET, na redacção dada pela Lei n.º 5-
A/2002, de 11JAN
À consideração do Exmo. Sr. Presidente da Câmara
Ílhavo, a 27 de Novembro de 2007
O Vereador,
As.) Paulo Sérgio Teixeira Costa"
Em minuta, foi deliberado por unanimidade tomar conhecimento e ratificar a isenção das
taxas
RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA REFERENTE
À COMPRA DE PUBLICIDADE NO JORNAL "DIÁRIO DE AVEIRO"
Presente a Ordem de Pagamento (O.P.) nº 5092, de 2007/12/04, respeitante ao serviço de
7000 encartes no Jornal "Diaveiro - Empresa Diário de Aveiro, Lda" - Acção "70 anos 70
horas do Museu Marítimo de Ílhavo", no valor de € 533,61 (quinhentos e trinta e três euros e
sessenta e um cêntimos)
Em minuta, foi deliberado por unanimidade ratificar a decisão do Presidente
PAGAMENTOS AUTORIZADOS
AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS
Presentes os seguinte autos de vistoria e medição de trabalhos:
-Da empreitada de "Sede da Junta de Freguesia de S. Salvador - Remodelação/Vila Vieira" - 1ª
situação e única de revisão de preços, no valor de € 27.029,55 (vinte e sete mil vinte e nove
euros e cinquenta e cinco euros), adjudicada à firma PASCAL 2- Construções, Lda,
-Da empreitada de "Conservação, Ampliação e Pequenas Construções/Escola e Jardins de
Infância" - 1ª situação de trabalhos contratuais, no valor de € 41.296,50 (quarenta e um mil
duzentos e noventa e seis euros e cinquenta cêntimos) adjudicada à firma SRTC -
Construções, Lda
Em minuta, foi deliberado por unanimidade aprovar os presentes autos e proceder aos
pagamentos
INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO

Esgotada a Ordem do Dia, eram 16.15 horas, e, dado não se encontrar presente no Salão
Nobre nenhum munícipe, a quem pudesse ser permitida a antecipação da intervenção, pelo Sr.
Presidente da Câmara foi suspensa a reunião até às 17.30 horas, hora estipulada para as
intervenções do público
Reaberta a reunião àquela hora, com todos os membros do Executivo que à mesma estiveram
presentes desde o seu início, foi, acto imediato, pelo Sr. Presidente da Câmara encerrada a
mesma, dado se ter constatado mais uma vez, a ausência de munícipes
Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta que eu,
, servindo de Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr.
Presidente da Câmara, que presidiu à reunião